



## **Cordel Encantado: Encontro entre modernidade e tradição**

Alexandre Borges CAVALCANTE<sup>1</sup>

Lícia LOLTRAN<sup>2</sup>

Maria Akemi YAMAKAWA<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente artigo faz uma análise de como as vertentes da tradição e da modernidade estiveram presentes na novela das seis da Rede Globo, Cordel Encantado, durante sua exibição, de abril até setembro de 2011. Com fundamento em sociólogos como Mark, Durkheim, Eco, Weber e Berman, analisou-se diversos elementos da obra, desde as primeiras chamadas e a abertura, até a história e momentos específicos que permitiam tal análise. Comprovou-se que a novela trazia uma mistura harmonizada dos dois elementos, sem que um estivesse em detrimento do outro, e unindo as tradições nordestinas com a modernidade que o formato exige e com o campo dos contos de fada.

**Palavras-chave:** Cordel Encantado; Modernidade; Tradição; Produtos midiáticos

---

<sup>1</sup>Estudante de graduação do 2º semestre do Curso de Jornalismo em Multimeios da Uneb, email: [alexandre.bcavalcante@gmail.com](mailto:alexandre.bcavalcante@gmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de graduação do 2º semestre do Curso de Jornalismo em Multimeios da Uneb, email: [licialara@gmail.com](mailto:licialara@gmail.com)

<sup>3</sup>Estudante de graduação do 2º semestre do Curso de Jornalismo em Multimeios da Uneb, email: [mariaakemi@gmail.com](mailto:mariaakemi@gmail.com)